Ministro das Relações Exteriores de Cuba critica na Rússia as sanções dos EUA contra ambos os países

Image not found or type unknown

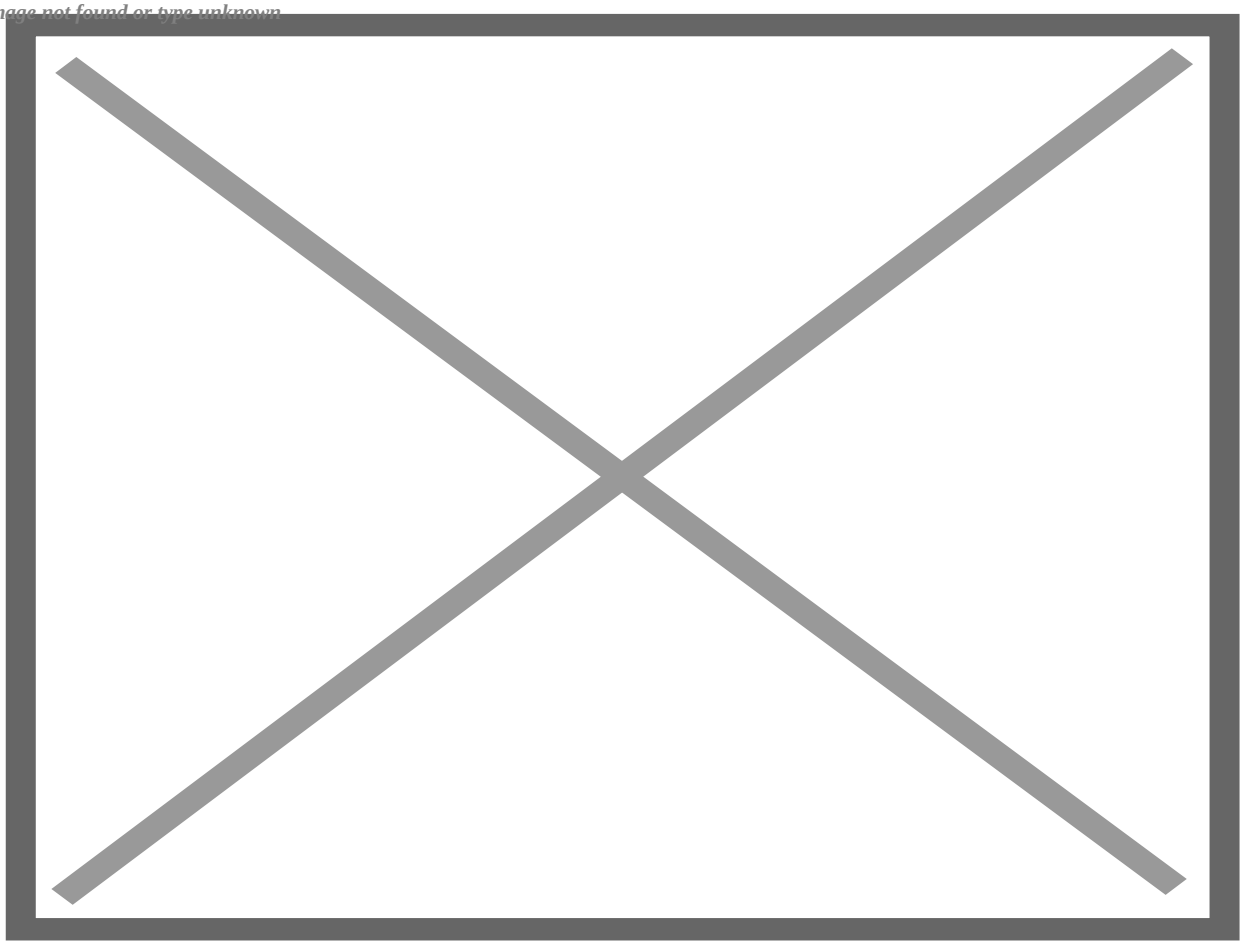

Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 12 de junho (RHC) O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, criticou hoje as sanções unilaterais impostas pelos Estados Unidos contra seu país e a Rússia, que afetam

diretamente os dois povos.

Ao concluir o encontro com seu colega russo, Sergey Lavrov, o ministro cubano das Relações Exteriores disse à imprensa que, no caso da nação caribenha, a incidência das medidas de Washington tem sido mais severa nos últimos anos.

Explicou que a inclusão de Havana na lista espúria dos EUA de países que supostamente patrocinam o terrorismo tem consequências graves para as operações financeiras e, ao mesmo tempo, desacelera o desenvolvimento nacional.

"É por isso que Cuba, com grande sensibilidade e ao mesmo tempo firmeza, condena as sanções unilaterais e se opõe à política de isolamento que tem sido aplicada contra a Federação Russa, inclusive em organizações internacionais", enfatizou Rodríguez. E também expressou a rejeição de seu governo à expansão da Organização do Tratado do Atlântico Norte em direção à fronteira russa, o que levou ao atual conflito na Europa, especialmente entre Moscou e Kiev.

Nesse sentido, o chanceler cubano defendeu uma solução diplomática, construtiva e realista para a crise existente na região, por meios pacíficos, o que garantiria a segurança e a soberania de todos os envolvidos.

O ministro das Relações Exteriores insistiu na necessidade de alcançar a paz e a estabilidade regional e internacional.

Por outro lado, descreveu o diálogo mantido com Lavrov como proveitoso, conduzido em atmosfera de amizade, respeito e cordialidade, que caracteriza o estado das relações entre Cuba e Rússia.

E enfatizou que os laços são de natureza histórica e de alta prioridade para ambos os governos.

Rodríguez também destacou o sucesso do recém-concluído Conselho Ministerial do Brics - para o qual foi convidado por Lavrov - que reuniu os dez países membros do bloco e cerca de vinte nações que compartilham os princípios da associação.

Em sua opinião, a reunião permitiu expor os desafios e as perspectivas do Sul Global, bem como a necessidade da formação de uma ordem mundial multipolar.

O chanceler cubano aproveitou a oportunidade para felicitar Lavrov e a comitiva que o acompanhou nas conversações, bem como o Estado, o Governo e o sempre fraterno povo russo pela celebração em 12 de junho do Dia da Rússia.

A visita oficial do ministro das Relações Exteriores de Cuba à Rússia responde ao convite feito por seu colega russo, quem esteve em Havana em abril de 2023 e, mais recentemente, em 19 de fevereiro deste ano.

Antes da reunião bilateral, Rodríguez prestou homenagem ao líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro (1926-2016), no monumento erguido em sua homenagem no distrito de Sokol, em Moscou, e também depositou uma coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, um lugar de homenagem aos heróis e mártires do povo russo. (Fonte: Prensa Latina)

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/357212-ministro-das-relacoes-exteriores-de-cuba-critica-na-russia-as-sancoes-dos-eua-contra-ambos-os-paises

Radio Habana Cuba